



FILMES NA SALA DE AULA: UMA NOVA FORMA DE APRENDER

MACHADO, Adriane Rodrigues¹
GOMES, Gleice Kelly Angelo Santanioni²
COLODETTE, Rafaela Caliman³
DUARTE, Talyta Prett⁴
SANTOS, Jaqueline Ramalho Nogueira⁵

INTRODUÇÃO

A educação é uma peça essencial para o funcionamento da sociedade, e por isso ela está sempre em constante desenvolvimento para acompanhar as mudanças nesta, de acordo com Freire (1946) é necessário perceber de forma crítica o cotidiano presente e passado para assim construir e/ou reconstruir práticas melhores com estratégias que possam alcançar os objetivos propostos no processo de ensino e aprendizagem. Nos últimos anos os professores têm optado por utilizar filmes na sala de aula para expor e significar determinados conteúdos para os alunos, que por sua vez demonstram um maior interesse nos filmes em contraste com os livros (VIANA, 2010).

O uso de filmes na prática docente oferece certos benefícios como: despertar o pensamento crítico, incentivar o gosto pela arte e o mais importante, através do filme o professor consegue capturar a atenção dos alunos (VIANA, 2010). Diversas são as vantagens para a adoção dos filmes na sala de aula, mas e quanto às desvantagens? Seriam os filmes realmente uma boa escolha para explicar ou fixar o conteúdo?

¹ Graduanda do Curso de História no Centro Universitário São Camilo-ES - machadoadriane123@gmail.com

² Graduanda do Curso de História no Centro Universitário São Camilo-ES - gleicekellysantanioni@gmail.com

³ Graduanda do Curso de História no Centro Universitário São Camilo-ES - rafaecaliman306@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de História no Centro Universitário São Camilo-ES - talyta_prett@hotmail.com

⁵ Professora orientadora possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Espírito Santo

(1990), graduação em Pedagogia pela Universidade de Uberaba (2012), graduação em História pela Faculdade

de Filosofia Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José (1993) e mestrado em Ciência Política (Ciência

Política e Sociologia) pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (2001) - jaquelinesantos@saocamilo-es.br



Esse trabalho visou analisar esse dilema de modo a levantar as vantagens e desvantagens da utilização dos filmes na sala de aula para que se possa determinar se essa prática é viável para as escolas atuais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa é exploratória com uma breve revisão de literatura confirmando que o uso de filmes na sala de aula não é de forma alguma uma novidade, contudo, como metodologia ativa de ensino é. Foi realizada no período de abril a junho de 2020 e foi conduzida em paralelo com um questionário de nove perguntas respondidas por 12 professores (Ensino Superior e Médio) sobre a utilização de em suas estratégias de ensino e aprendizagem. O questionário foi aplicado pelo Google Docs, e está disponível no

link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdLmidkdQCDrLMEGWABOBrFdh4pzVE1hwcYTxxiB-9bqxjPLg/viewform?usp=sf_link.

As questões foram projetadas para analisar os prós e contras do uso de filmes em sala de aula, e o impacto e desafio do seu uso.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os conteúdos para aprimorar o presente trabalho foi feito a partir de leituras e análises de obras dos seguintes autores: Luckesi (1990), Nadai (1993) e Freire (1946), os quais trazem o auxílio necessário para tecer o conteúdo assim como consulta em livros e periódicos indexados na base de dados do Google Acadêmico e Scielo, a fim de trazer fundamentação científica às discussões realizadas sobre o tema central.

A partir da pesquisa realizada ficou claro que o maior problema encontrado pelos docentes ao se utilizar do filme é a persistência no modelo tradicional de ensino e a infraestrutura das instituições. Há inúmeros artigos e pesquisas referentes ao uso de filmes na sala de aula e em sua grande maioria pesquisadores e professores graduados afirmam ser o filme uma tecnologia que ajuda diretamente no aprendizado e absorção dos conteúdos e matérias abordadas, com esta conclusão é evidente os benefícios que a aplicação de filmes como objeto de ensino dão aos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma escola tradicional o professor é o centro de tudo, ele expõe, explica e direciona os alunos acerca do conteúdo. Nesse modelo de educação os livros são as principais

fontes de informação, entretanto, com o avanço da tecnologia e o processo de globalização esse sistema de aprendizado se tornou monótono, os alunos que hoje se encontram em sala de aula já dominam a tecnologia, estão acostumados a ter suas respostas a um click de distância, e em sua maioria não gostam de ler. À medida que a sociedade humana foi se tornando complexa, teve necessidade de institucionalizar um meio eficiente de transmissão da cultura acumulada, necessária à sua sobrevivência.” (LUCKESI, 1994).

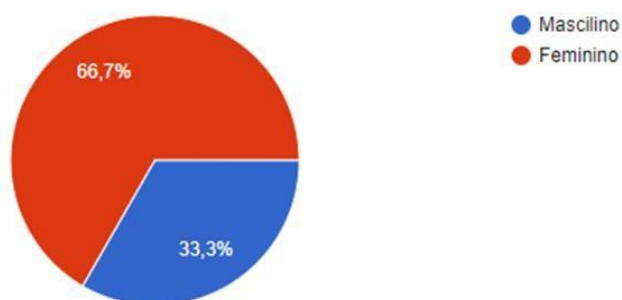
Para contornar esse problema, muitos professores passaram a incorporar a tecnologia a sua dinâmica, mais especificamente filmes, utilizando dos sons e imagens para capturar o interesse do aluno sob a matéria.

Hoje o mundo é da imagem. A invasão da imagem mostra que o estímulo visual se sobrepõe no processo de ensino/aprendizagem, pois a cultura contemporânea é visual. O aluno é estimulado pelas histórias em quadrinhos, videogames, vídeos, telenovelas, cinema, jogos variados, inclusive do computador, todos com apelos às imagens (VIANA, 2010, p.3).

Imagens e sons ajudam a criar um ambiente de lazer para o aluno, ao mesmo tempo em que ele tem contato com o conteúdo, isso ajuda a quebrar a seriedade que é tão comum em sala de aula, tornando a aprendizagem dinâmica e acima de tudo prazerosa (SANTOS NETO; FRANCO, 2010). Entretanto é válido ressaltar que também há riscos no uso dos filmes, o docente deve selecionar com máximo critério quais filmes utilizará, levando em conta a faixa etária, conteúdo e principalmente quais temas e objetivos ele deseja que os alunos absorvam. Doze professores responderam ao questionário (Apêndice A) que fez a abordagem sobre “Filmes na sala de aula: Uma nova forma de aprender”. Dos respondentes 66,7 eram do sexo feminino e 33,3 do sexo masculino (Gráfico 1).

Gráfico 1- Professores participantes da pesquisa quanto a utilização de filmes como estratégia de Ensino e aprendizagem classificado por gênero.

1- sexo
12 respostas



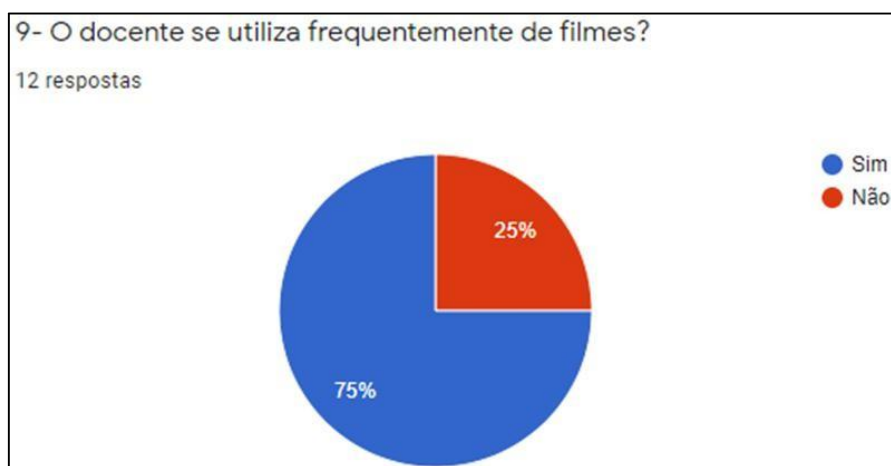
Fonte: Os autores.

Vale ressaltar a faixa etária dos respondentes, pois 91,7% dos respondentes que participaram da pesquisa têm entre 36 e 50 anos de idade e 8,3% tinham até 23 anos de idade.

Na questão, “Na sua experiência como docente, quais os desafios identificados ao utilizar filmes como recurso didático?”, 5 dos 12 professores afirmam que o maior desafio está na falta de recursos das instituições de ensino, as quais geralmente possuem um número limitado de projetores e monitores, e em alguns casos esses equipamentos apresentam falhas técnicas, isso somado a inexperiência com esses equipamentos, desmotiva o professor a utilizar esses aparelhos.

Do total de entrevistados, 75% afirmaram utilizar Filmes com frequência em suas estratégias de ensino e aprendizagem (Gráfico 3).

Gráfico 3- Professores participantes que utilizam Filmes em suas estratégias de ensino e aprendizagem.



Fonte: Os autores.

Outro desafio relatado pelos docentes vêm diretamente da gestão da instituição e dos colegas de profissão, que ainda retêm o modelo tradicional de pedagogia como ideal, é compreensível que esses indivíduos que se acostumaram a usar os meios tradicionais de ensino não apreciem as novas tecnologias na sala de aula, entretanto, como afirmado por Nadai (1993, p.84),

A relação negativa, de ódio, da juventude para com a disciplina; a decoração como atividade precípua de aprendizagem; o conhecimento pronto e acabado e, o reconhecimento de que é necessário buscar a superação da teoria e de práticas que tradicionalmente informam o exercício da disciplina histórica.



Um dos aspectos mais importantes para um professor é a necessidade de se adaptar ao aluno, e parte disso envolve o domínio das tecnologias que o discente utiliza no seu dia a dia. Outro aspecto relevante a ser tratado e discutido vem a ser o modo como os filmes são recebidos pelos discentes, pois o bom preparo e escolha são essenciais para uma aula bem sucedida (NADAI, 1993). Em outra questão pensada pelos autores do presente artigo foi evidenciado como essa nova ferramenta usada pelos docentes se, utilizada de forma equivocada e sem propósitos podem acarretar a resultados negativos. A pergunta "Foi observado pelo docente algum ponto negativo na utilização do filme como metodologia ativa?" trouxe opiniões contrárias pois 6 afirmaram haver pontos negativos e 6 declararam não ter.

Docente 1: Já, quando o docente aplica filme sem objetivo algum de aprendizado. Somente para passar o tempo. Isso acontece muito, às vezes o professor está cansado, ou cheio de coisas para fazer, e coloca um filme sem propósito. Isso é um ponto negativo."

Docente 2: Não há pontos negativos quando o planejamento é realizado com cuidado e foco.

Mas afinal com todos os pontos negativos ao se utilizar de filmes como a falta de equipamento, as falhas técnicas, a inexperiência dos professores e a sua utilização muitas vezes equivocada, por qual motivo essa ferramenta ainda é tão requisitada?

A resposta é simples, os filmes incitam e aguçam os discentes os levando a se interessar e buscar o conhecimento, criando debates em sala de aula que os tornarão mais críticos e analíticos ao que assistem, ademais os levarão a buscar o conhecimento desenvolvendo assim a autonomia.

Docente 3: Justamente o filme na sala de aula pressupõe debates, atividades, análises que devem ser desencadeadas a partir dele, ou seja, o aluno é visto como centro e se coloca protagonista nesse processo. Essa visão contrasta quando assistimos a um filme com objetivo de lazer e entretenimento em que a ideia é ser simplesmente um espectador da narrativa apresentada, sem a intenção de inferir no sentido da produção cinematográfica.

Em virtudes dos fatos narrados fica evidente que os filmes não são apenas um complemento para uma um material já exposto, mas sim uma forma de se ver fatos históricos e realidade de tempos passados e presente, além de proporcionar o encontro de gerações, culturas, normas e valores que fazem parte da construção social (SANTOS NETO; FRANCO, 2010).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao mencionado, torna-se evidente que os filmes são uma ferramenta viável para os professores que desejam e necessitam se adaptar à nova geração de estudantes. Entretanto, também se evidencia os desafios que os docentes e os profissionais da educação ainda precisam superar, sendo o principal deles a própria visão tradicional desses profissionais.

Desse modo, falar de práticas pedagógicas por meio de utilização de filmes ambiente escolar é essencial. Os professores deverão encarar as mudanças tecnológicas como suporte para ampliação e exploração das potencialidades deste e de outros novos recursos que podem desenvolver os aspectos intelectuais e coletivos dos alunos.

Palavras-chave: filmes; metodologia; docentes; aula; estratégia.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1946.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Filosofia da educação.** São Paulo: Cortez, 1990.

NADAI, Elza. **O ensino da História no Brasil: Trajetória e Perspectiva.** Revista Brasileira de História. São Paulo, nº25/26, 1993.

SANTOS NETO, Elydio dos; FRANCO, Edgar Silveira. Os professores e os desafios pedagógicos diante das novas gerações: considerações sobre o presente e o futuro. **Revista de Educação do Cogeime**, Ano 19, n. 36, p. 9-25, jan./jun. 2010.

VIANA, M. C. V., **O Cinema na Sala de Aula e a Formação de Professores de Matemática.** Minicurso oferecido aos alunos do Curso de Matemática na UFRRJ. Seropédica-RJ, 2010.